**A PANDEMIA SOB A ÓTICA DE ENFERMEIROS DO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SANTOS, Sávio Felipe Dias Santos[[1]](#footnote-1)

UCHÔA, Antonio Bernardo Dias[[2]](#footnote-2)

PONTES, Daniele Batista[[3]](#footnote-3)

DIAS JÚNIOR, Neiva José da Luz (ORIENTADOR)[[4]](#footnote-4)

**INTRODUÇÃO:** Em 2020, a população mundial se deparou com a pandemia de COVID-19, sendo necessário a adoção de medidas para impossibilitar a ampliação do vírus, assim, destaca-se o enfermeiro que está na linha de frente, vivenciando obstáculos e atuando em um ambiente estressante e com o mínimo de salubridade, a fim de entregar um serviço de qualidade e com resultados positivo ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever as percepções de enfermeiros do setor de saúde suplementar frente a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, caracterizando a visão dos autores frente às suas experiências dentro do cenário pandêmico da COVID-19 em uma unidade de saúde, de nível ambulatorial, existente (em uma operadora de plano de saúde) do setor de saúde suplementar, para subsidiar essas visões foi realizado um levantamento bibliográfico para ratificar as vivências e achados dos profissionais de enfermagem frente as necessidades e potencialidades do serviço e de suas ações enquanto profissionais de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os enfermeiros destacaram algumas fragilidades como, a infraestrutura do setor que sofreu uma adequação para que as consultas ocorressem de forma organizada e com os as medidas protetivas e preventivas necessárias e também a parte funcional que necessitou de organização em seus fluxogramas de atendimento para que a equipe de enfermagem trabalhasse de forma coerente ao cenário atual, respeitando suas necessidades e os anseios da equipe multiprofissional e de seus pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Percebe-se que a pandemia desorganizou o serviço de saúde independentemente do setor, seja o público, seja o suplementar, sendo assim, a enfermagem enfrenta inúmeros problemas gerenciais e setoriais, logo, compreende-se a necessidade de melhorar a qualidade do serviço proporcionando o mínimo de instrumentos para organizar o serviço de forma eficiente.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Saúde Suplementar; Infecções por Coronavírus.

**Referências:**

 1. Bohomol E, Silva LMG, Siqueira LD, Velhote MCP, Fogliano RRF. Profissional de saúde: segunda vítima da pandemia de COVID-19. Enfermagem Foco. 2020; 11 (1): 84-91.

2. Ribeiro OMPL, Fassarella CS, Trindade LL, Luna AA, Silva JMAV. Ano internacional da enfermagem: dos 200 anos de Florence Nightingale à pandemia por COVID-19. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2020; 10: e3725.

3. Barbosa LC, Nascimento CS, Santos JSNT, Rosa DOS. Enfermagem Foco. 2020; 11 (esp 2): 121-125.

1. Mestrando em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). Enfermeiro. Graduado pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). E-mail: saaaviofelipe@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Especialista em Terapia Intensiva. Enfermeiro. Graduado pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). [↑](#footnote-ref-2)
3. Especialista em Segurança do Paciente pelo Hospital Sírio-Libanês. Enfermeira. Graduado pela Universidade Federal do Pará (UFPA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Graduado pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). [↑](#footnote-ref-4)